



Luciano L. Prado	2023/04	Luiz Carlos		
Alcides		Luiz Carlos		
Osvaldo		Luiz Carlos	R. N. C.	
Osvaldo		Luiz Carlos		
Osvaldo		Luiz Carlos		

### NOTAS DE REUNIÃO

A reunião iniciou com a equipe técnica do CINCATARINA saudando os presentes e se apresentando, explicando o que é o CINCATARINA e a revisão do plano diretor, ressaltando quais são as etapas da sua revisão. Seguidamente adentrou no tema do que acontece quando as cidades não possuem um planejamento eficaz, frisando algumas problemáticas, como a falta de saneamento e recursos básicos. Após, foram apresentadas algumas diretrizes para o planejamento urbano de uma cidade, dividindo-as em quatro eixos, imagem da cidade (uso misto, parâmetros urbanísticos e fachadas ativas), espaços públicos (calçadas, arborização e mobiliário urbano), sendo questionado pelos munícipes se o tamanho da calçada segue uma lei Federal. O [nome] respondeu que a NBR 9050 traz as dimensões mínimas para as calçadas, devendo ter 1,2 metros de faixa livre, 0,7 metros de faixa de serviço e teria mais 0,1 metros de meio-fio. O munícipe voltou a questionar, se caso fosse aprovado uma calçada com dimensão inferior, quem estaria errado. O [nome] explicou que seria o município, entretanto, enfatiza que existem muitas calçadas com dimensões menores que 2 metros, pois a NBR 9050 foi atualizada em 2020 e muitos município adotam as normas mais antigas, ressaltou também que para novos loteamentos, já é adotado o tamanho mínimo de 2 metros. A comunidade questionou se isso alteraria o tamanho das ruas, obtendo a resposta que as dimensões das vias seguem a lei de parcelamento do solo, possuindo variação de acordo com suas características. Dando continuidade à apresentação, falou das demais diretrizes, mobilidade urbana (transporte público, meios alternativos, acessibilidade e vagas de veículos) e cultura e lazer (patrimônio cultural, atrativo rural, ambientes convidativos e eventos comunitários), explicando cada uma delas e mostrando exemplos positivo e negativos, questionando a população com relação a qual cidade eles têm hoje e qual querem para o futuro. Ademais, mostrou alguns cartogramas já realizados para a revisão do plano diretor (declividade, densidade populacional, evolução urbana e gabarito das edificações) e qual é o zoneamento vigente com os seus respectivos parâmetros urbanísticos. Sobre a coleta de dados, foi frisado que está é a última reunião comunitária que será elaborada no município, no entanto as contribuições também continuarão sendo feitas através formulário online ou fichas de contribuição protocoladas na prefeitura. Para finalizar a apresentação, foi adentrado no tema da dinâmica C.D.P. (condicionantes, deficiências e potencialidade) que consiste em uma coleta de informações coletiva, separadas em cinco eixos norteadores (econômico e social, estruturação urbana, mobilidade urbana, qualificação ambiental e proteção do patrimônio histórico e cultural), sendo que para a realização da atividade, os munícipes serão divididos em grupos e receberão panfletos informativos, papéis e canetinhas para realizarem a metodologia do CDP, nos quais serão colados em painéis e posteriormente serão lidos e validados com a comunidade. Após a realização da atividade, foi dado início ao processo de validação das contribuições, iniciando pelas condicionantes, onde algumas contribuições foram trocadas para o painel de deficiências que foi lido em sequência, sendo que, houve um questionamento, com relação quantidade de pavimentos que a comunidade queria. Com isso um dos membros do corpo de bombeiros se manifestou, frisando que edificações acima de cinco pavimentos e sem recuos, em caso de incêndio, torna muito mais difícil os resgates. O último painel foi o de potencialidades onde foi validado pela população, com a metodologia aplicada e concluída, foi dada como encerrada a reunião comunitária, agradecendo a participação de todos e dando por encerrada a reunião.